

# Filipe Albuquerque



## Filipe Miguel Delgadinho Araújo Albuquerque

**Nascido a 13 Junho 1985 em Coimbra, Portugal**  
**Casado com Joana, têm duas filhas, Carolina e Maria**

**Hobbies: BTT, Ténis**  
**Ambição: Ganhar Le Mans à geral**

Filipe Albuquerque começou a dar os seus primeiros passos no karting com apenas 7 anos (1993).

Em 1998 integrou a equipa Norma Team e nesse ano foi Vice-Campeão e ganhou a Taça de Portugal.

Em 2002 sob orientação dos irmãos Nuno e Pedro Couceiro, rumo a Itália, a capital do karting para competir na Categoria Intercontinental A. Ficou em segundo lugar no Open Italiano e foi Vice-Campeão Europeu, chamando a atenção dos grandes construtores.

Um novo capítulo surge na carreira do piloto. Depois de 11 anos no karting, Filipe dá o salto para os formulas tornando-se Piloto da Red Bull Junior Team em 2005.

Em 2006, ganha todos os campeonatos por onde passou: Formula Renault 2.0 Norte Europeia e a Formula Renault 2.0 Europeia. Estes resultados conferem-lhe o estatuto de piloto do ano da Red Bull Junior Team.

Em 2007 sobe de categoria e integra a World Series by Renault 3.5. Além de ter ganho uma corrida e feito alguns pódios, termina em quarto e volta a ser o melhor piloto estreante.

Nesse ano, Filipe conduz pela primeira vez um Formula 1 da Red Bull Racing. Fez vários testes de evolução do carro para a Red Bull Racing e Toro Rosso. Fez também exposições de rua na Venezuela, Colômbia e Estónia.

Em 2008, já não sendo piloto da Red Bull Junior Team, Filipe integra o A1GP defendendo as cores de Portugal. Termina em terceiro levando a luta pelo campeonato até à última prova.

Em 2010, torna-se piloto oficial da Audi Sport Itália acabando em segundo logo no seu ano de estreia no Campeonato Italiano de GT.

Em 2011 entra no DTM como piloto oficial da Audi Sport e foi, na altura, o primeiro piloto português a subir ao pódio no exigente campeonato alemão. Competiu em paralelo em 2011 no Blancpain Sprint Series terminando em terceiro lugar da geral.

Em 2013 compete pela primeira vez nas 24h de Daytona com a Audi na classe GTD e faz história ao vencer a emblemática prova americana.

Em 2014 deixa o DTM e as corridas de 'sprint' e dedica-se às corridas de resistência correndo pela primeira vez nas 24h de Le Mans com a Audi Sport Joest. Nesse ano compete também pela primeira vez no European Le Mans Series e termina em segundo lugar.

Em 2015 volta a competir no European Le Mans Series e termina em 3º lugar. Em simultâneo faz o Campeonato Italiano de GT3 e o Campeonato de Resistência Blancpain Endurance Series.

Em 2016 termina em segundo lugar no Campeonato Italiano de GT3, vence o Campeonato Norte Americano de Resistência e termina em segundo lugar na Taça do Mundo de Resistência LMP2.

Em 2017 vence o Campeonato de Norte Americano de Resistência e termina em segundo lugar no European Le Mans Series. Consegue até à data o melhor resultado nas 24h de Le Mans em LMP2 com o quarto lugar.

Em 2018 vence à geral as 24h de Daytona.

Em 2019 volta a disputar o Campeonato Norte Americano de Resistência (IMSA) e termina em 7º lugar e é quarto no European Le Mans Series.

Em 2020 vence uma sequência de provas, a mais emblemática, as 24h de Le Mans. E sagra-se Campeão do Mundo de Resistência LMP2 e Campeão do European Le Mans Series. Um feito notável para Portugal.

2021 começa com o pé direito. Filipe vence as emblemáticas 24h de Daytona à geral, pela segunda vez na sua carreira, numa corrida única e na sua prova de estreia com a Wayne Taylor Racing, equipa com a qual vai disputar o Campeonato Norte Americano de Resistência.

[Download Fotografias](#)